

Manifesto em solidariedade à ministra Carmen Lúcia

Nós, mulheres advogadas, repudiamos com veemência e desaprovamos publicamente a fala agressiva, descabida e criminosa do Sr. Roberto Jefferson contra a Ministra Carmen Lúcia Antunes Rocha.

A postura do agressor demonstra seu total desrespeito às normas mínimas de civilidade ao se reportar a uma mulher, Ministra da Corte Suprema do país, de forma grosseira, indigna, obscena, cruel, criminosa e misógina.

O conteúdo agressivo, machista, misógino e discriminatório expresso no vídeo divulgado recentemente pelo ex-parlamentar Roberto Jefferson é uma excrecência, afronta a todas as mulheres, a sociedade e as instituições republicanas. Não é admissível que a insatisfação com uma decisão judicial da Ministra, proferida em autos de processo, seja rebatida com termos como: prostituta, arrombada, bruxa de blair, e tantos outros termos chulos e impublicáveis. É absolutamente repugnante!

A manifestação do agressor reforça a inadmissível violência praticada contra às mulheres e a tentativa inescrupulosa de silenciar, inibir e amedrontar uma mulher no exercício constitucional de sua profissão. A bárbara declaração perpetrada e amplamente divulgada por um criminoso já condenado pela Justiça expõe a ousadia surreal do meliante.

Ao agir assim, perpetrando a violência de gênero, o agressor fere diversos normativos legais de proteção a mulher, diplomas nacionais e internacionais dos quais o Brasil é signatário, praticando crimes previstos no Código Penal Brasileiro, devendo, portanto, responder judicialmente pelos atos.

O indecoroso ataque ao corpo da ministra e a tentativa de atingir sua honra demonstram e potencializam, em pleno século XXI, a obtusa visão de que a mulher não pode pensar diferente de um homem, estimula o espectro da mulher como um objeto sexual à disposição dos homens. É inaceitável!

Diante dessa insidiosa, triste, perversa e desarrazoada manifestação contra uma mulher autoridade, ministra da Suprema Corte, as seguintes advogadas e instituições informam que farão a competente representação ético-disciplinar contra o sr. Roberto Jefferson perante a Ordem dos Advogados do Brasil, seccional do Rio do Janeiro, por sua atitude inidônea que fere nosso Código de Ética e Disciplina e manifestam intransigente solidariedade à Ministra Carmen Lúcia Antunes Rocha e total repúdio ao conteúdo do vídeo. Exigimos respeito!